



NOTA MENSAL de **CONJUNTURA**

Nº10 | OUTUBRO | 2022

Cofinanciado por:





UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

INDICADORES EM ANÁLISE

- 1. CRESCIMENTO ECONÓMICO – 3º TRIMESTRE 2022**
- 2. TAXA DE INFLAÇÃO EM SETEMBRO**
- 3. EMPREGO E DESEMPREGO EM SETEMBRO**
 - 1) População Empregada
 - 2) População Desempregada
 - 3) Subutilização do Trabalho
- 4. DESEMPREGO REGISTADO EM SETEMBRO**
- 5. SUBSIDIO DE DESEMPREGO EM SETEMBRO**



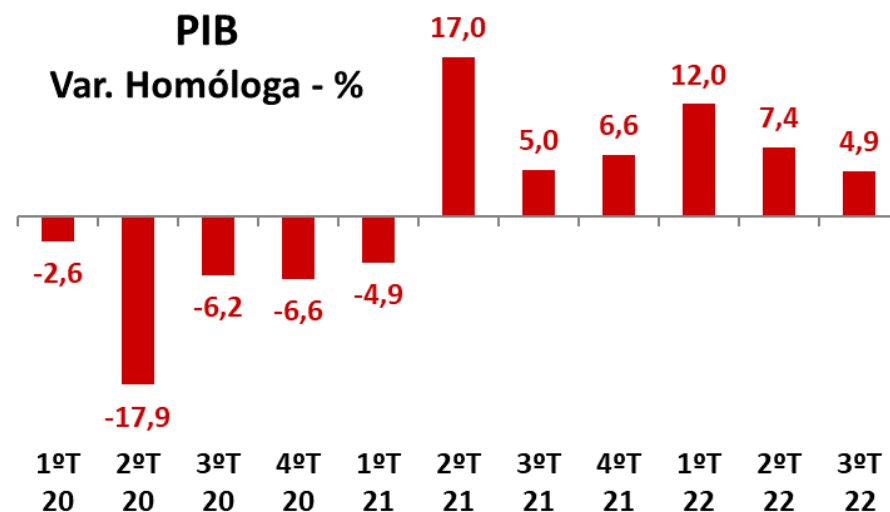
UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

1. CRESCIMENTO ECONÓMICO - 3º T 2022

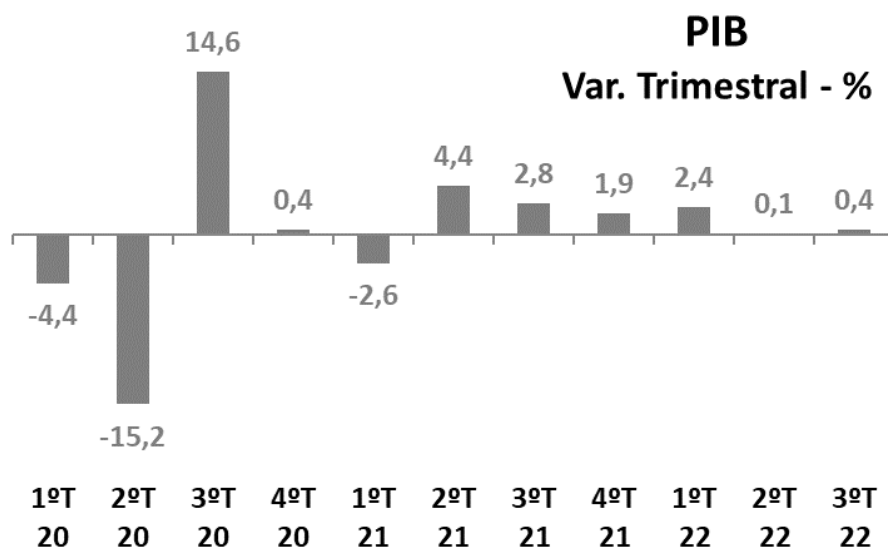
1. VARIAÇÃO HOMÓLOGA

De acordo com o INE, no 3º trimestre de 2022, o PIB registou uma variação homóloga de 4,9% no 3º trimestre, mantendo-se a tendência de abrandamento económico.

- Note-se que, até ao 3º trimestre, o PIB português cresceu em média 8,1%, situando-se acima do ponto médio das previsões para o total do ano (6,3%).



2. VARIAÇÃO TRIMESTRAL



Comparativamente com o 2º trimestre de 2022, o PIB aumentou 0,4%, verificando-se uma ligeira recuperação.

O crescimento do PIB no 3º trimestre de 2022 reflecte o contributo da procura interna, destacando-se:

- o crescimento do consumo privado, apesar da aceleração dos preços no consumidor,
- enquanto o contributo da procura externa líquida foi inferior ao observado no trimestre precedente.



UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

2. TAXA DE INFLAÇÃO EM SETEMBRO

Em Setembro a **variação média dos últimos doze meses** do Índice de Preços no Consumidor foi de 6,0% (5,3% no mês anterior). A impulsão da escalada de preços continuam os produtos energéticos, que apresentaram uma variação de 20,9% (20,0% no mês anterior).

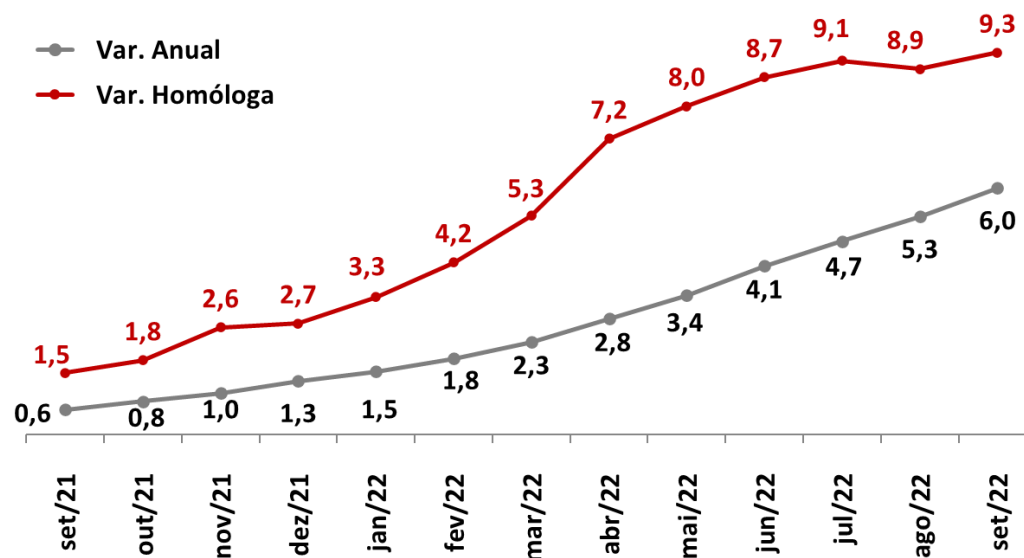
A taxa de **variação mensal** foi de 1,2% (-0,3% no mês anterior e 0,9% em Setembro de 2021). A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do Vestuário e calçado com uma variação de 23,8% (-7,4% em Agosto e 19,8% em Setembro de 2021). Em sentido inverso, a classe com maior contributo negativo para a variação mensal do IPC foi a dos Transportes com uma variação de -1,2% (-2,0% em agosto e nula em setembro de 2021).

A **variação homóloga** do IPC foi de 9,3% em Setembro de 2022, taxa superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior e a mais elevada desde Outubro de 1992, ou seja, em quase 30 anos.

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das classes dos Vestuário e calçado, dos Restaurantes e hotéis e dos Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, com variações de 1,7%, 17,7%, e 11,9% respetivamente (-1,6%, 16,3% e 10,6% no mês anterior).

Em sentido oposto, os preços das classes Transportes e Lazer, recreação e cultura abrandaram para, respetivamente, 9,2% e 3,1% (10,4% e 3,9% no mês anterior).

Taxa de Inflação



Fonte: INE



UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

3. EMPREGO E DESEMPREGO EM SETEMBRO

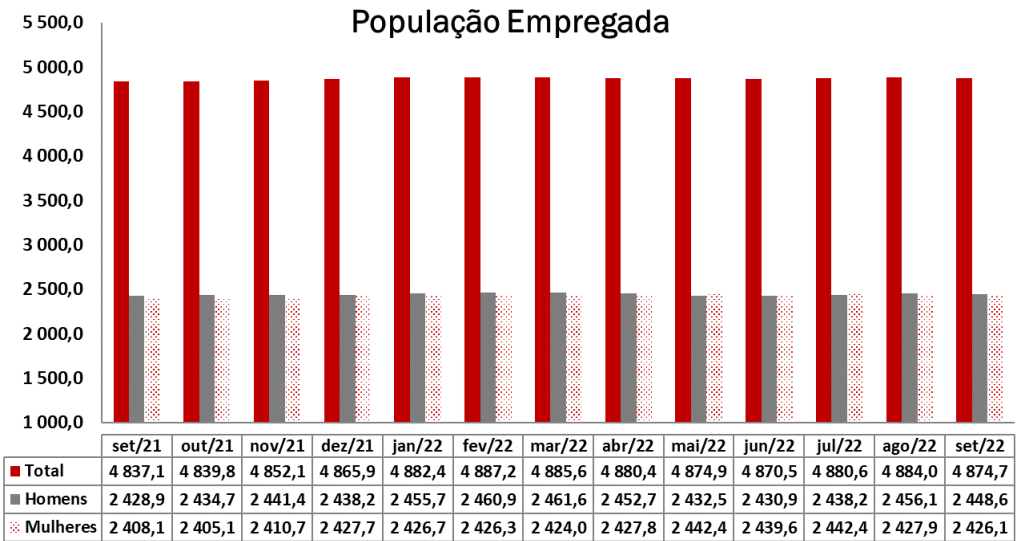
1. POPULAÇÃO EMPREGADA

Em Setembro de 2022, a população empregada, que correspondeu a 4.874,7 mil registou um decréscimo em relação ao mês anterior (0,2%) e um acréscimo em relação a um ano antes (0,8%).

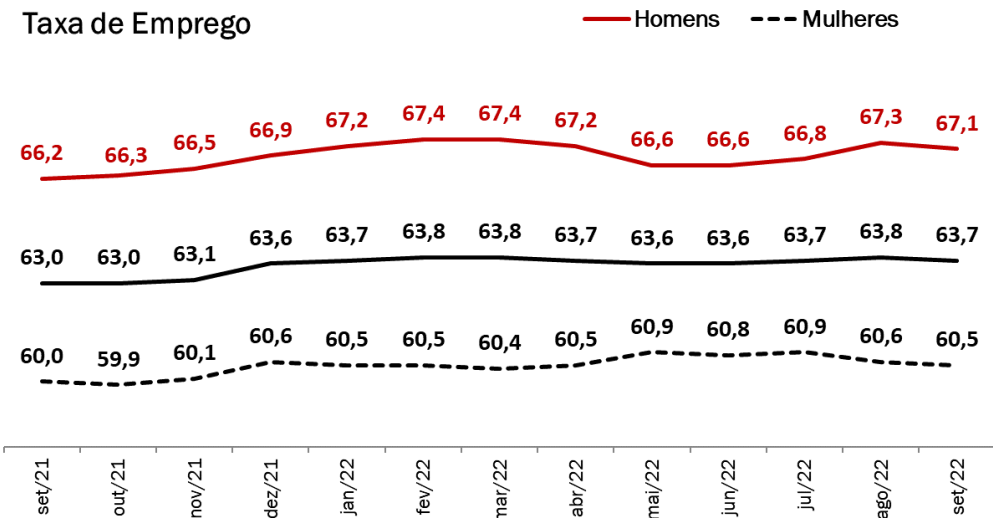
Num ano foram criados mais 37,6 mil postos de trabalho, sendo que a maioria destes postos, ao contrário do mês anterior, foram ocupados por homens (52,4%), os quais registaram um maior crescimento na população empregada (+0,8%, face a um aumento de 0,7% nas mulheres), relativamente a Setembro de 2021.

A taxa de emprego tem vindo a aumentar no último ano, mantendo-se praticamente estável durante o último ano, situando-se em 63,7% em Setembro, tendo aumentado 0,7 p.p. por comparação com Setembro de 2021.

- Destaca-se a taxa de emprego dos homens (67,1%) bastante acima da média, mas ainda mais das mulheres (60,5%)



Taxa de Emprego



Fonte: INE



UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

2. POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Em Agosto de 2022, a população desempregada, estimada em 318,8 mil pessoas, aumentou 1,6% (+5,1 mil) em relação ao mês anterior e diminuiu 2,5% (-8,3 mil) por comparação com o período homólogo de 2021. O valor agora registado fica já, abaixo do valor registado no período pré-pandemia (331,7 mil).

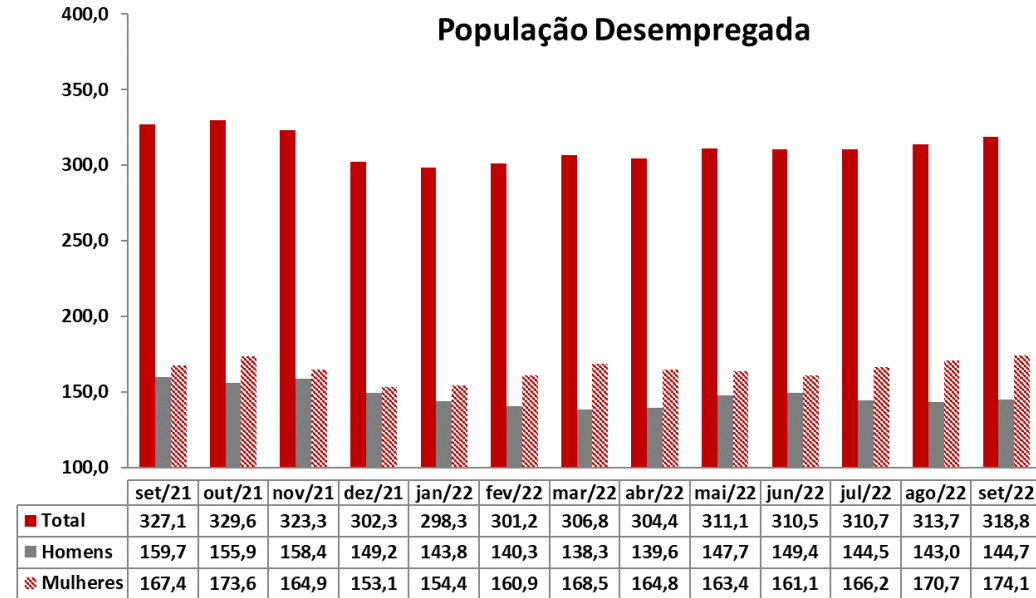
A diminuição registada neste último ano, ficou a dever-se mais aos homens (-9,4%; -15 mil) do que às mulheres, as quais chegaram mesmo a registar um aumento (+4%; +6,7 mil).

A taxa de desemprego manteve-se praticamente inalterada, face ao mês anterior, fixando-se em 6,1%, e inferior em 0,2 p.p. ao de Setembro de 2021.

Em Setembro de 2022, a taxa de desemprego jovem (17,9%) diminuiu 0,8 p.p. face ao mês anterior e 4,8 p.p. face ao mesmo período do ano passado. Este valor acaba por si situar já abaixo do valor registado em Setembro de 2019 (18,8%).

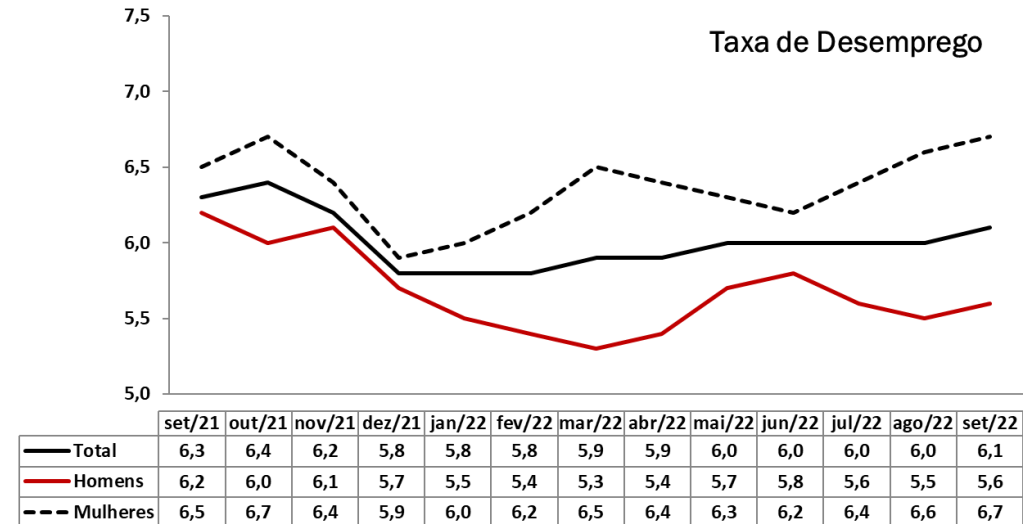
Fonte: INE

População Desempregada



Fonte: INE

Taxa de Desemprego



3. SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO

A subutilização do trabalho, em Setembro de 2022, abrangeu 607,6 mil pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 0,2% (- 1,5 mil) em relação ao mês anterior e de 4,7% (-30,2 mil) por comparação com Agosto de 2021. A subutilização do trabalho mantém-se relativamente estável, tendo atingido, em Janeiro de 2022, o seu valor mais baixo (598,0 mil).

A principal razão para esta diminuição no mês de Setembro, está associada à redução (-15,7%) dos inactivos disponíveis mas que não procuram emprego – individuo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

A população desempregada é o indicador com maior peso (52,5%) no total da subutilização do trabalho, seguido do subemprego de trabalhadores a tempo parcial (22,6%). No entanto, foram os inactivos à procura de emprego mas não disponíveis, que registaram a maior subida (+65,6%), durante o último ano, de todas as componentes da subutilização do trabalho.

Valores ajustados de sazonalidade	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set-22 (p)			
	Milhares de pessoas												Milhares de pessoas	Em % do Total	Var. Hom. Anual	
															Nº	(%)
Subutilização do trabalho (15 a 74 anos)	637,8	622,4	623,3	604,3	598,2	605,4	612,9	613,4	617,8	618,2	617,2	609,1	607,6	100,0%	-30,2	-4,7%
População desempregada	328,4	329,6	325,5	302,3	298,3	301,2	306,8	307,8	311,1	310,5	310,7	313,7	318,8	52,5%	-9,6	-2,9%
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	147,2	139,2	140,9	143,4	143,5	142,0	143,7	144,8	143,1	141,0	139,9	137,7	137,6	22,6%	-9,6	-6,5%
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	18,0	14,5	22,5	24,6	27,4	28,3	29,4	28,2	31,1	37,1	39,9	34,4	29,8	4,9%	11,8	65,6%
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	144,2	139,1	134,4	134,0	129,1	133,9	133,0	132,5	132,4	129,6	126,7	123,3	121,5	20,0%	-22,7	-15,7%

Fonte: INE



De igual modo, também a taxa de subutilização do trabalho, estimada em 11,4%, diminuiu tanto em relação ao ano anterior (-0,5 p.p.) e manteve-se praticamente inalterada face ao mês de Agosto.

Fonte: INE



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

4. DESEMPREGO REGISTRADO EM SETEMBRO

No final do mês de Setembro de 2021, estavam inscritos nos Centros de Emprego 287.240 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -20% (-71.908 pessoas) e a uma variação mensal de +1,6% (+ 4.393 pessoas).

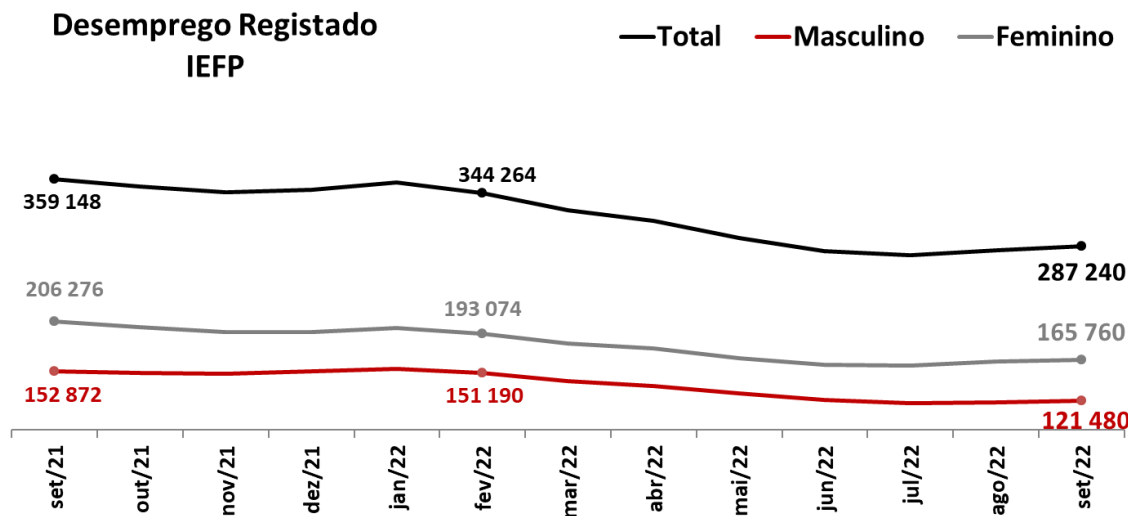
Mantem-se assim a tendência de descida iniciada há 17 meses, ou seja, desde Maio de 2021. Recorde-se que em Março de 2020, mês em que surgiram as primeiras restrições em Portugal devido à COVID19, o número de desempregados inscritos era de 343.761, atingindo o valor máximo de 432.851 em Março de 2021.

Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2021, contribuíram os homens (-20,5%; - 31.392), os jovens (-20,5%; - 8.015), os inscritos há mais de um ano (-29%; - 51.548) e os desempregados inscritos com habilitações literárias ao nível do 3º ciclo do ensino básico (- 24,7%; - 16.948).

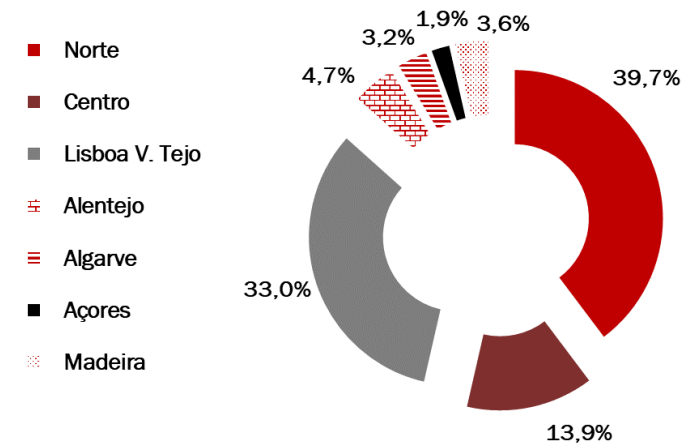
A nível regional, no mês de Setembro de 2022, o desemprego registado diminuiu em todas as regiões, com destaque para as regiões do Algarve (-43,2%) e da Madeira (-41,4%).

Em relação ao mês anterior, destacam-se as regiões do Alentejo e também do Algarve, como as regiões onde o desemprego registou os maiores aumentos (+6,3% e +14,2%, respectivamente).

A região Norte e a região de Lisboa são as que detêm o maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego (72,7%).



Em % do Desemprego Total Setembro 2022



Fonte: IEFP



UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

Motivos de inscrição ao longo do mês

Ao longo do mês de Setembro, o principal motivo de inscrição nos centros de emprego foi o fim do trabalho não permanente (46,5%).

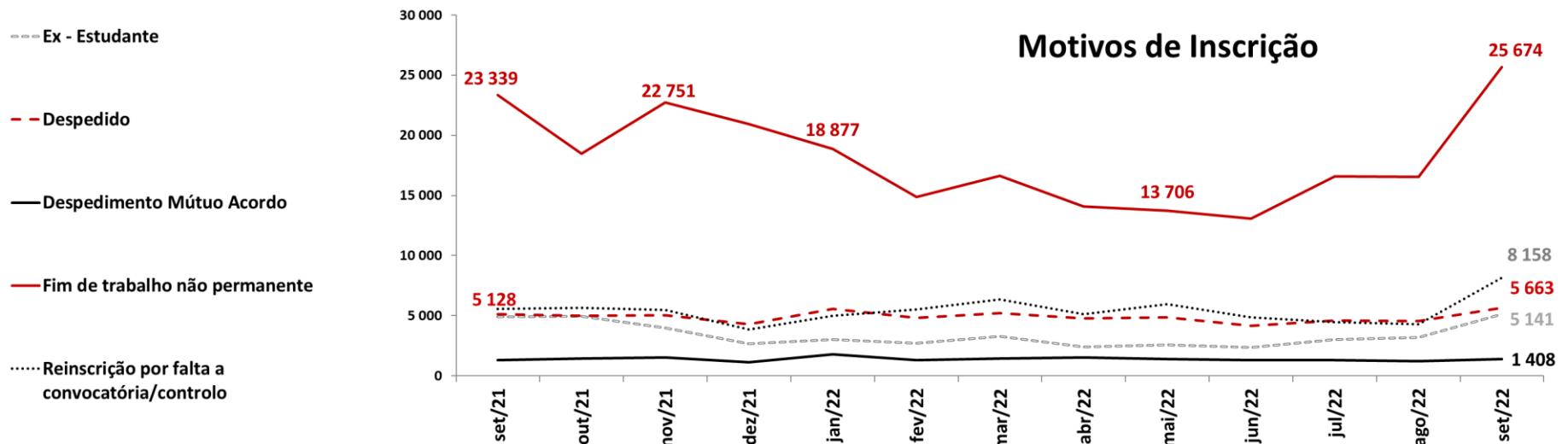
Face ao mesmo mês do ano anterior, destacam-se O “despediu-se” e a “reinscrição por faltar a convocatória”, que registaram os maiores aumentos, com +74,2% (+1.569 pessoas) e +47% (+2.609 pessoas), respectivamente.

Recorde-se que para que possam ter acesso ao subsídio de desemprego, que inicialmente corresponde a 65% da remuneração de referência, será necessária a inscrição nos centros de emprego.

Setembro 2022



Fonte: IEFP





UNIÃO GERAL DE
TRABALHADORES

5. SUBSIDIO DE DESEMPREGO EM SETEMBRO

O número de beneficiários do subsidio de desemprego registou uma diminuição, à semelhança da população desempregada.

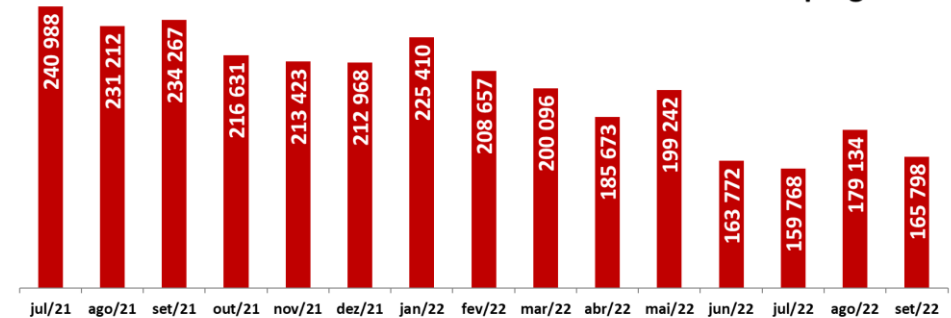
Em Setembro de 2022 registaram-se 165.798 beneficiários com prestações de desemprego, traduzindo-se numa diminuição de 7,4% (- 13.336) face ao mês anterior.

Relativamente ao mesmo mês do ano do anterior, manteve-se a tendência de descida iniciada há um ano, com uma redução de 29,2% (-68.469) no número de beneficiários do subsidio de desemprego.

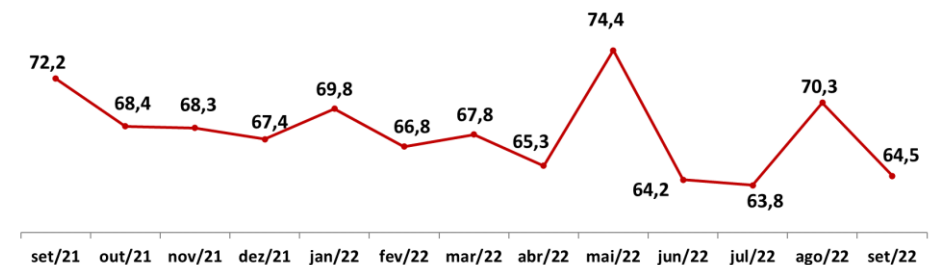
Diminuiu assim o número de desempregados com subsidio de desemprego para 64,5%, aumentando o numero de desempregados à procura de novo emprego e que não têm acesso a esta prestação social, passando de 29,7% em Agosto para 35,5% em Setembro.

Isto significa que mais de 90 mil pessoas estão sem trabalho e não recebem qualquer subsídio de desemprego.

Número Total de Beneficiários do Subsidio de Desemprego



Beneficiários com Prestação de Desemprego
Em % do Nº de Desempregados à Procura de Novo Emprego



Cobertura do Subsídio de Desemprego - Setembro 2022

